

# MPC *Accessibilidade*

por uma sociedade sem barreiras



COORDENADORIA DE  
INFRAESTRUTURA E  
ACESSIBILIDADE



## MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO AMAZONAS

João Barroso de Souza  
*Procurador-Geral de Contas*

Evelyn Freire de Carvalho  
*Subprocuradora-Geral de Contas*



### COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

Fernanda Cantanhede V. Mendonça  
*Procuradora de Contas  
responsável pela Coordenadoria*

Kleilson Frota Sales Mota  
Marcella Cavalcante Antunes  
Simone Gonçalves e Silva Terceiro  
*Assessores*

Cleuza Oliveira  
Jefferson Costa  
Fabrício Raposo  
Kamylla Cunha  
*Estagiários*

### SETOR COMUNICAÇÃO

Yana Souza de Lima Borghi  
*Assessora de Comunicação*

Miguel de Oliveira  
*Jornalista*

Tiago Gomes  
*Estagiário*

[comunicacao@mpc.am.gov.br](mailto:comunicacao@mpc.am.gov.br)

PROJETO GRÁFICO  
Yana Souza de Lima Borghi



# Editorial

A Constituição Federal do Brasil tem como um de seus princípios a dignidade da pessoa humana (art. 1º. III) e prescreve que todos são iguais perante a lei, possuindo os mesmos direitos e obrigações e a cada cidadão é assegurado, entre outros, o direito de ir e vir (art. 5º. Caput e inc. XV, respectivamente).


Da leitura desses direitos fundamentais, é possível constatar que, para o pleno exercício deles, deve haver o respeito às diferenças na individualidade de cada ser humano e obediência a normas específicas de modo a permitir uma vida acessível e sem barreiras a todos.

Desta forma, um dos principais atores na busca por um mundo integrativo deve ser o Poder Público e é nesse contexto que se insere o Ministério Público de Contas, mais especificamente a Coordenadoria de Infraestrutura e Acessibilidade, que visa a fiscalizar o efetivo cumprimento da legislação brasileira no que tange às normas de infraestrutura e acessibilidade, permitindo que se dê vida à letra da lei e se coloque em prática a tão almejada igualdade material, onde as individualidades são consideradas e diferenças respeitadas.


*Fernanda Cantanhede Veiga Mendonça*

Procuradora de Contas responsável pela  
Coordenadoria de Infraestrutura e Acessibilidade

 MPC Denúncia 92 98833 0667

 [mpcamazonas](mailto:mpcamazonas)

 [mpdecontas.am](https://www.facebook.com/mpdecontas.am)

 [mpcamazonas](https://www.youtube.com/mpcamazonas)

## O QUE É ACESSIBILIDADE ?

A Lei 10.098/2000, com redação dada pela Lei 13.146/2015, conceitua:

**Acessibilidade** como possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

## O QUE SÃO BARREIRAS ?

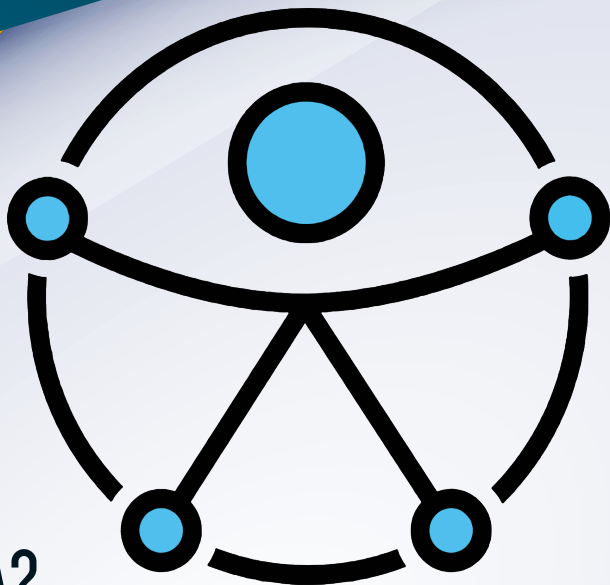
Qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros.

## PESSOA COM DEFICIÊNCIA

É aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

## PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA

É aquela que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança no colo e obesos.



## VOCÊ SABIA?

Desenhado pela Unidade de Desenho Gráfico do Departamento de Informação Pública das Nações Unidas, em Nova York, a pedido da Divisão de Reuniões e Publicações do Departamento de Assembléia Geral e Gestão de Conferências das Nações Unidas. Inclui a acessibilidade à informação, serviços, tecnologias de comunicação, bem como o acesso físico.

O **logotipo** simboliza a esperança e a igualdade de acesso para todos. Ele foi revisto e selecionado pelos Grupos Focais sobre Acessibilidade, trabalhando com a Força-Tarefa Internacional sobre acessibilidade no Secretariado das Nações Unidas.

O grupo é composto por organizações da sociedade civil eminentes, incluindo as organizações das pessoas com deficiência, tais como pessoas com mobilidade reduzida Internacional do Povo, o Disability Alliance International, Rehabilitation International, Leonard Cheshire International e Human Rights Watch, entre outros. Esta figura humana universal com os braços abertos simboliza inclusão para as pessoas de todos os níveis, em todos os lugares.



## DEFICIÊNCIA FÍSICA

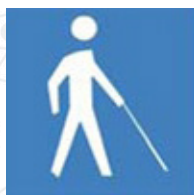
### Símbolo Internacional de Acesso

A indicação de acessibilidade das edificações, do mobiliário, dos espaços e dos equipamentos urbanos deve ser feita por meio do símbolo internacional de acesso. A representação do símbolo internacional de acesso consiste em pictograma branco sobre fundo azul (*referência Munsell 10B5/10 ou Pantone 2925 C*).

Este símbolo pode, opcionalmente, ser representado em branco e preto (pictograma branco sobre fundo preto ou pictograma preto sobre fundo branco). A figura deve estar sempre voltada para o lado direito. Nenhuma modificação, estilização ou adição deve ser feita a este símbolo.

## DEFICIÊNCIA VISUAL

O símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual.

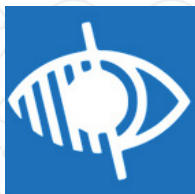


## SÍMBOLO DO CÃO-GUIA

Pessoas com deficiência visual que possui o cão como um guia. Por lei, **todo local deve permitir a entrada do animal**.

## SÍMBOLO DO BRAILLE

O Braille é um sistema de escrita e leitura tátil para cegos. Inventado pelo francês Louis Braille, o alfabeto, cujos caracteres são indicados por pontos em alto relevo, se tornou bastante popular e eficiente.



## SÍMBOLO BAIXA VISÃO

Indica pessoas que tem baixa visão quando apresenta 30% ou menos de visão no melhor olho, após todos os procedimentos clínicos, cirúrgicos e correção com óculos comuns.

## SÍMBOLO INTERNACIONAL DEFICIÊNCIA AUDITIVA

O símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual.



## SÍMBOLO TELEBOBINA (ARO MAGNÉTICO)

Utilizado para indicar que o local possui um sistema de aro magnético instalado. Dessa forma, basta colocar o seu aparelho no modo “T” (telecoil) e o sistema de som do ambiente será transmitido diretamente para o seu aparelho auditivo ou implante coclear. Locais com esse sistema são praticamente inexistentes no Brasil, mas em outros países é possível encontrá-lo em cinemas, teatros, igrejas, museus, trens, táxis e caixas de lojas.

## SÍMBOLO DE SISTEMAS DE AUDIÇÃO ASSISTIDA

Indica que no local há alguma forma de tecnologia que fornece acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva, seja na forma de sistema FM, telebobina ou alguma outra opção que transmita o som diretamente para o aparelho do usuário.

Por exemplo: museus que oferecem audioguias para ouvintes, também podem oferecer aparelhos portáteis especialmente para quem usa aparelho auditivo ou implante coclear. Este símbolo também pode vir acompanhado com o “T” do *telecoil*.



## TELEFONE PARA SURDOS

Indica que o local possui um telefone para surdos ou que o serviço (um banco, por exemplo) possui um número que telefone que pode ser contactado utilizando um telefone para surdos. No Brasil existem orelhões com este aparelho, normalmente localizados em locais cobertos, como shoppings.

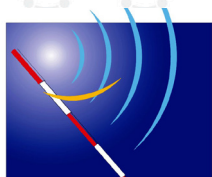
## TELEFONE COM AMPLIFICADOR SONORO



Indica que aparelho de telefone possui um controle de volume amplificado que pode ser usado por pessoas que possuem perda auditiva leve ou moderada.

## SÍMBOLO DO INTÉRPRETE DE LIBRAS

Para profissionais que se trabalham e atuam na comunicação em Libras.



Surdocegueira

## SÍMBOLO DA SURDOCEGUEIRA

A representação do símbolo da surdocegueira para identificação da acessibilidade, consiste em um pictograma sobreposto a uma base retangular, branca e ao alto. Deve ser representado a cores ou em preto e tons de cinza sobre a base retangular branca.

## SÍMBOLO DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, que aparecem nas habilidades conceituais, sociais e práticas, antes dos 18 anos.

*A pessoa com deficiência intelectual não é necessariamente considerada incapaz de exercer sua cidadania.*



# ATUAÇÃO DO MPC E TCE-AM

O Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE/AM), como órgão fiscalizador da aplicação de recursos públicos, tem o dever de proceder auditorias para verificação do exato cumprimento das leis de acessibilidade no concernente a adequada adaptação dos antigos prédios públicos e na execução dos atuais contratos de obras públicas, de modo a garantir que todo cidadão tenha livre acesso aos serviços oferecidos a sociedade.

Para exercício de tal mister, o Ministério Público que atua junto ao TCE/AM promove recomendações aos jurisdicio-

nados e representações contra aqueles que descumprem as normas de acessibilidade, objetivando o exato atendimento da legislação e a correta utilização do erário.

O MPC atua, ainda, de forma pedagógica, através de sua Coordenadoria de Infraestrutura e Acessibilidade, mediante a promoção de campanhas de divulgação da acessibilidade e inclusão, seja em seminários, congressos, audiências públicas, redes sociais ou atividades externas de vistorias, disponibilizando também canal de denúncias ([clique aqui](#)).







# DICAS DE RESPEITO

## CADEIRA DE RODAS

### ● Nunca se apoie na cadeira de rodas.

Ela é como uma extensão do corpo da pessoa. Se quiser oferecer ajuda, pergunte antes, e de forma alguma insista.

● Ajuda aceita, deixe que a pessoa diga como proceder, se a conversa for demorar, sente-se, ficando sempre no mesmo nível do olhar do usuário da cadeira de rodas.

● Nunca estacione seu automóvel em frente a rampas ou em locais reservados às pessoas com deficiência. Esses lugares existem por necessidade e não por conveniência. Não tema em falar as palavras correr ou caminhas. As pessoas com deficiência também as usam.

● Para evitar que a pessoa perca o equilíbrio e caia para frente, use sempre a “marcha ré” para descer rampas ou degraus.

## MULETAS

● Não tenha pressa, acompanhe o ritmo da marcha de seu usuário.

● Tome cuidado para não tropeçar nas muletas.

● As muletas devem ficar sempre ao alcance das mãos.

● Antes de ajudar, pergunte à pessoa se ela quer realmente a ajuda.

## TEM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

● Fale claramente em velocidade normal, de frente para a pessoa surda, tomando cuidado para que ele enxergue a sua boca.

● Não grite, fale com um tom de voz normal, a não ser que lhe peça para levantar a voz.

● Seja expressivo. As pessoas surdas não podem ouvir as mudanças sutis do tom da sua voz indicando sarcasmo ou seriedade.

● Se um surdo estiver acompanhado de um intérprete, fale diretamente à pessoa surda, não à intérprete.

● Ao conversar com uma pessoa surda, mantenha contato visual; se você dispersar seu olhar, a pessoa pensará que a conversa acabou.

● Se você quiser falar com a pessoa surda, chame sua atenção, sinalizando ou tocando-lhe em seu braço. Se você não entender o que uma pessoa surda está falando, peça que escreva.

● Se mesmo assim não conseguir entender, peça que repita. O importante é comunicar-se. Eles só saberão “ler” suas expressões faciais, seus gestos ou movimentos de seu corpo para entender o que você quer comunicar.

● Ao planejar um evento, utilize os avisos visuais.

● Se for exibir um filme, providenciar um script ou um resumo do filme, se não tiver legendas.

# DICAS DE RESPEITO

## DEFICIÊNCIA VISUAL

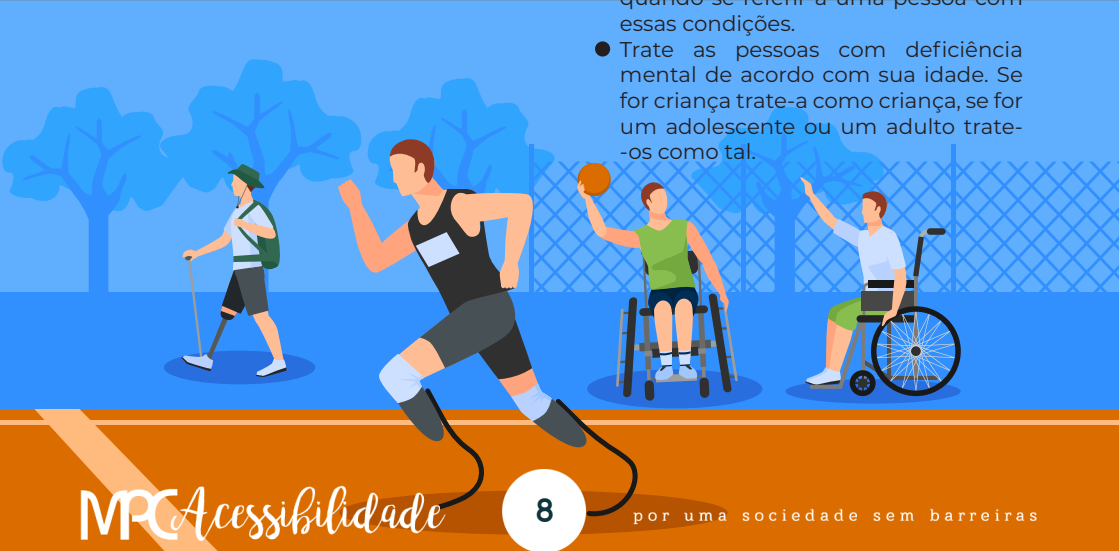
- Se notar que a pessoa precisa de ajuda, prontifique-se. Peça explicações à pessoa cega de como ela quer ser ajudada.
- Nunca a agarre pelo braço. Para guiar uma pessoa cega ofereça seu antebraço para que ela segura. Oriente-a para obstáculos como meio fio de degraus, buracos e outros.
- Evite deixar o cego falando sozinho. Ao sair de um ambiente, avise-o. Não receie ao falar palavras como cego ou ver. Os cegos também às usam.
- Para explicar direções seja o mais claro possível. Informe sobre obstáculos pela frente e indique as distâncias em metros. Não tenha vergonha, se você não sabe direcionar a pessoa.
- Seja franco, pergunte de que maneira deve descrever as coisas. Se no restaurante, por exemplo, não houver cardápio em braille, é de boa educação que você o leia e informe os preços. Ao guiar um cego para uma cadeira, direcione suas mãos por trás do encosto, informe ainda se a cadeira tem braços ou não.
- Pessoas com visão subnormal (sérias dificuldades visuais) devem receber o mesmo tratamento. Ofereça sua ajuda sempre que notar que ela está em dificuldade.

## PARALISIA CEREBRAL

- A pessoa com paralisia cerebral é inteligente e sensível; ela reconhece que é diferente dos outros. Se você seguir seu ritmo poderá ajudá-la, se não compreender o que a pessoa disser peça que repita.
- A paralisia cerebral causa gestos faciais involuntários, o andar é com dificuldade e em alguns casos as pessoas não andam.
- Não confundir com deficiente intelectual. A paralisia cerebral afeta somente o aparelho motor, responsável pelo controle dos movimentos do corpo.
- Não se deixe impressionar pelo seu aspecto, aja de forma natural. Como qualquer pessoa, ela merece respeito.

## DEFICIÊNCIA MENTAL

- Cumprimente-a normalmente. Geralmente a pessoa com deficiência intelectual é carinhosa, disposta e comunicativa. Dê-lhe atenção.
- Expresse alegria em encontrá-la e mantenha a conversa até onde for possível. Evite a superproteção. Ajude somente quando for necessário. Ela deve tentar fazer tudo sozinha.
- A deficiência mental não é uma doença, pode ser uma consequência de alguma doença, assim, não use palavras como “doentinho” ou “bobinho” quando se referir a uma pessoa com essas condições.
- Trate as pessoas com deficiência mental de acordo com sua idade. Se for criança trate-a como criança, se for um adolescente ou um adulto trate-os como tal.



# PRINCIPAIS NORMAS DE ACESSIBILIDADE

*clique nos ícones e acesse*

CONSTITUIÇÃO  
FEDERAL

LEI FEDERAL  
10.048/2000

LEI FEDERAL  
10.098/2000

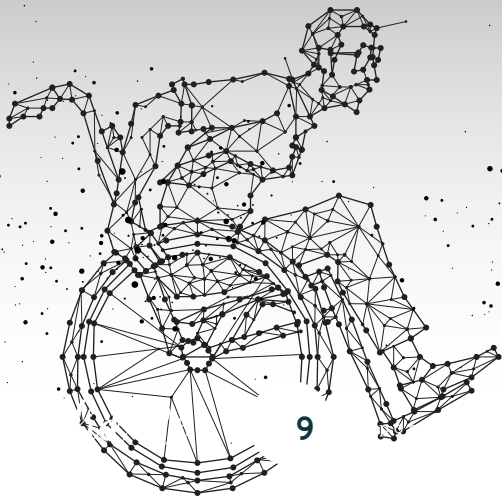
DECRETO  
5296/2004

ABNT  
NBR 9050

RESOLUÇÃO  
08/2012 TCE-AM

RESOLUÇÃO  
23/2013 TCE-AM

LEI FEDERAL  
13.146/2015



# APPS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



## **Biomob**

Funciona como um mapa da sua cidade, trazendo avaliações de restaurantes, bares, teatros, hotéis, praças, museus, entre outros, no quesito de acessibilidade. Ele é indicado para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida (idosos, gestantes, obesos e famílias com crianças de colo).

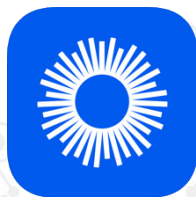


## **Wheelmap**

Auxiliando outras pessoas com deficiência no encontro de lugares acessíveis já visitados por elas, o Wheelmap informa sobre os locais que possuem ou não acessibilidade para deficientes físicos, assim permitindo uma troca rápida e útil de informações. Funcionando com mapa-mundo de acessibilidade, ele utiliza o GPS do dispositivo para facilitar a orientação. Por se tratar de um aplicativo colaborativo, qualquer pessoa o pode editar e indicar se determinado local é acessível.



# APPS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



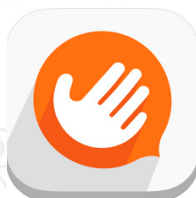
## Be My Eye

Este aplicativo foi criado para ajudar deficientes visuais ou com visão reduzida no dia-a-dia. Ele permite que qualquer usuário “em-preste” seus olhos à pessoa com deficiência visual, para auxiliá-las a lerem placas, bulas de remédio, verificar se as luzes estão acesas ou qualquer utilidade que facilite à vida dessas pessoas. Estes voluntários fazem este tipo de ajuda por videochamadas do próprio aplicativo.



## Guia de Rodas Acessibilidade

Neste aplicativo, um guia colaborativo para deficientes físicos ou com mobilidade reduzida ajuda na hora de consultar e avaliar lugares acessíveis. Ainda sobre o Guia de Rodas, ele estimula a discussão do tema e principalmente, a avaliação de estabelecimentos, seja por pessoas com dificuldade de locomoção ou não. Os mapas utilizam o sistema Foursquare e são divididos em três categorias: “acessível”, “parcialmente acessível” e “não acessível”.

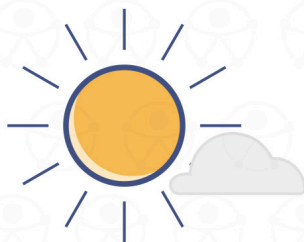


## Hand Talk

É um tradutor de bolso com o recurso de reduzir dificuldades entre surdos e ouvintes, traduzindo as suas determinadas falas (de texto ou voz) para a Língua Brasileira de Sinais – conhecido como Libras. Com um simpático intérprete em 3D, o Hugo, o aplicativo derruba barreiras entre ouvintes e surdos, se baseando na Lei nº 13.146, de Inclusão Social. Além disso, **foi eleito pela ONU o melhor app social do mundo.**



*Vivemos num mundo  
onde falta empatia.*



Precisamos nos colocar no lugar do outro para aprender a respeitar o próximo e entender que o nosso direito termina quando começa o do indivíduo ao lado.

Faz parte da missão do MPC/AM o comprometimento com um mundo mais acessível e inclusivo no qual a concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas independam de adaptação ou de projeto específico.

Cumprir a legislação de acessibilidade é mais do que uma atitude de cidadania, é um ato de amor à vida.

